
O Advento dos Gestores Extensionistas - uma Conversa para RPs: a Experiência do Ncep (UFPR)¹

David Perez MILANI²

Gabrielle Marina Melego ROMÃO³

Yêssera Viana SALVALAGGIO⁴

José Carlos FERNANDES⁵

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR

RESUMO

No presente artigo, discutiremos a importância da atuação dentro de projetos de extensão universitária, em que será analisada a inserção do cargo de relações públicas dentro do Núcleo de Comunicação e Educação Popular (Ncep) da Universidade Federal do Paraná. O trabalho possui como intuito o resultado de pesquisa aplicada em participantes do projeto antes da instituição de relações públicas e a transição da gestão com o início do cargo, avaliando as possíveis mudanças organizacionais no projeto a partir do estabelecimento do relações públicas enquanto papel gestor dentro do projeto de extensão.

PALAVRAS-CHAVE: relações-públicas; educomunicação; projeto de extensão; dialogicidade.

INTRODUÇÃO

Compondo o tripé da universidade pública de ensino-pesquisa-extensão, o Núcleo de Comunicação e Educação Popular (Ncep), da Universidade Federal do Paraná (UFPR) iniciou seus trabalhos em 2003, sob orientação da prof^a. dr^a. Rosa Maria Dalla Costa, também idealizadora e fundadora do projeto, hoje programa de extensão. Ao longo das duas décadas de existência, o Ncep escreveu uma história que se fundamenta na mudança social

¹Trabalho apresentado no IJ3 – Relações Públicas e Comunicação Organizacional, do 22º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 8 a 10 de junho de 2023.

²Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Relações Públicas - UFPR, e-mail: davidmilani@ufpr.br

³Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Relações Públicas - UFPR, e-mail: gabriellemarina@ufpr.br

⁴Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Relações Públicas - UFPR, e-mail: yesalvalaggio@ufpr.br

⁵Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação - UFPR, e-mail: zeca@ufpr.br

por meio de uma formação crítica de estudantes, embasada na oportunização de acesso a experiências com grupos socialmente vulneráveis e/ou marginalizados (MONTIPÓ, FERNANDES e ANDRÉ, 2022). Nesse sentido, o Ncep exercita a ação educacional sob o alicerce da transformação social, por meio da comunicação entre o grupo componente do programa e seus parceiros, sustentado na dialogicidade e na horizontalidade, obediente aos princípios de Paulo Freire.

O programa é composto por alunos dos três cursos de Comunicação, sendo Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas. Ao que concerne à inserção do cargo específico de relações públicas dentro do Ncep, sua instauração surgiu a partir de duas perspectivas: maior integração de alunos do curso de Relações Públicas dentro do programa - majoritariamente, desde a fundação, formado por alunos de Jornalismo -, e a necessidade de um grupo gestor, responsável pela organização das demandas e agendas do programa de extensão. O cargo teve início em 2018, e, desde então, o Ncep conta com, pelo menos, um aluno de Relações Públicas na ação extensionista por gestão.

De acordo Figueiredo et al. (2015), sob a perspectiva da atuação do RP:

As Relações Públicas, por seu potencial e capacidade, tornam-se adequadas para a implantação de um planejamento estratégico, que visa reestruturar a comunicação organizacional, seja ela interna ou externa (...) Deve-se relacionar seu serviço com estratégias cabíveis e com maiores impactos, para que possa atingir a todos os públicos e se movimentar em um meio de pleno crescimento devido aos cenários em que a sociedade exhibe as entidades do terceiro setor.

Dessa forma, o presente trabalho se sustenta na análise da execução do cargo de relações públicas dentro do programa de extensão Ncep, tomando como base a gestão de transição, formada por alunos que iniciaram no programa sem o cargo de relações públicas e os que acompanharam a mudança ao longo da adequação com RPs.

Extensão e Relações Públicas: um relacionamento saudável

O cargo de relações públicas dentro do Ncep surgiu a partir da dificuldade de se estabelecer funções de organização interna da gestão e da baixa aderência dos alunos do curso de Relações Públicas no programa. Além da dificuldade de gestão organizacional interna, o cargo de RP também emergiu pela possibilidade de maior engajamento dos discentes de Relações Públicas para o programa, possuindo um cargo com demandas

específicas do curso e o exercício das funções de um RP, como organização interna, gestão comunicativa, gestão interna e de imagem.

À vista disso, Kunsch (2007), afirma que “trata-se de assumir um modelo de comunicação que, ao incluir mecanismos de relacionamento entre pessoas, públicos e instituições, visa a um desenvolvimento sustentável que exige ‘alteração do capital humano e do capital social’”.

Em que Peruzzo 2009, apud Kunsch, 2007, define capital humano como:

Capacidade das pessoas de fazer coisas novas, exercitando a sua imaginação criadora - o seu desejo e visão - e se mobilizando para desenvolver as atitudes e adquirir os conhecimentos necessários capazes de permitir a materialização do desejo, da realização do sonho e da viabilização da visão.

Relacionado a isso, a inserção do cargo de relações públicas dentro do Ncep viabilizou estratégias de comunicação entre os participantes do programa, os públicos que atinge e seus parceiros, facilitando também o exercício da imaginação, da escuta e dialogicidade da extensão, organizando as visões dos extensionistas e criando espaços para a execução dos planos de ação e oficinas do programa.

Levando-se em consideração os pilares teóricos do Ncep, o cargo de relações públicas se sustenta no princípio de dialogicidade Hooks (1994), a partir da comunicação como processo de decolonização; e da proposta freireana (FREIRE, 1967) na educação e na escuta ativa como prática emancipadora. Dessa forma, apesar da estrutura de gestão, o cargo de relações públicas dentro do programa se estabelece na perspectiva do enquanto organizador, porém, seguindo o princípio de horizontalidade e decisão democrática de quaisquer pautas da extensão.

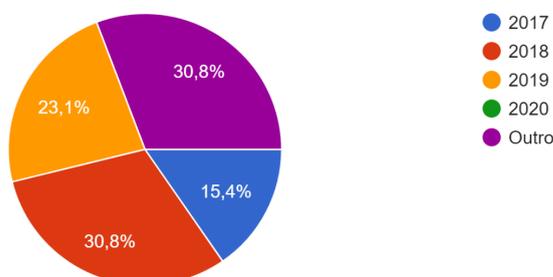
METODOLOGIA

Para análise metodológica utilizamos a aplicação de formulário via Formulário Google, contendo cinco questões entre respostas de múltipla escolha (2), seleção (1), uma essencialmente discursiva e uma de múltipla escolha e justificativa. A pergunta três foi organizada em questões (A; B; C; e D), todas de múltipla escolha. As perguntas foram estabelecidas para avaliar o trabalho do cargo de relações públicas no programa, a fim de analisar se houve alguma mudança significativa ou não após a inserção do cargo na extensão. XXX pessoas responderam ao formulário, entre os dias 01 e 15 de abril de 2023.

A primeira pergunta foi centralizada no ano de participação dentro do programa, em que optamos pelo envio do formulário para a gestão de 2017-2019, as quais foram as primeiras que experienciaram o programa com e sem o cargo de relações públicas. Salienta-se que o cargo foi consolidado e efetivamente organizado a partir do início de 2019, com o estabelecimento das funções do cargo e a organização dessas funções.

Gráfico I - Ano de participação

De qual gestão do Ncep você participou?
13 respostas

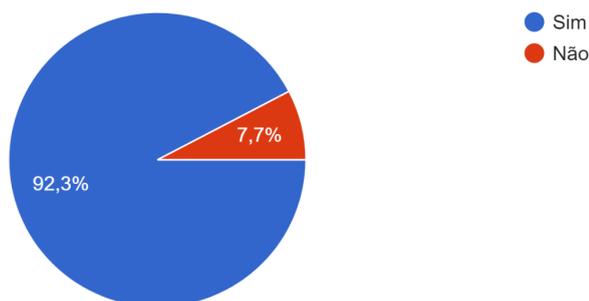


Fonte: autores

A segunda pergunta focou na ciência do cargo de relações públicas dentro do Ncep, com respostas variáveis, decorrente de respondentes do questionário de outras gestões, alheias ao cargo de RP no programa. Entretanto, com resposta positiva em quase toda sua unanimidade.

Gráfico II - Atuação de relações públicas

1. Você reconhece a atuação de estudantes de Relações Públicas na gestão do programa Ncep?
13 respostas

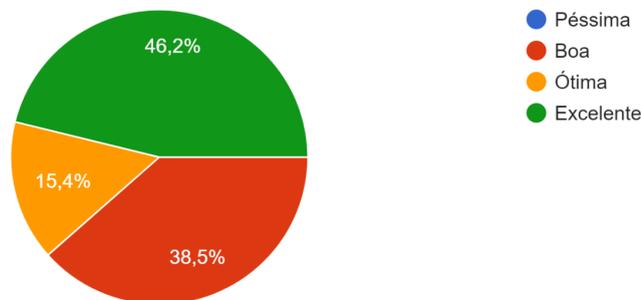


Fonte: autores

A terceira pergunta corresponde ao funcionamento do cargo de relações públicas dentro da gestão do programa de extensão, com variação entre boa e excelente, não contendo respostas negativas, porém, sendo necessária a justificativa de sua escolha.

Gráfico III - Funcionamento do programa

2. Avalie o funcionamento do Ncep a partir da gestão feita por estudantes de Relações Públicas
13 respostas



Fonte: autores

Imagem I e II - Comentários dos entrevistados

“O trabalho dos RPs não foi evidente para mim no período em que estive presente (2017 a 2019). Lembro de organizarem eventos externos (como o Zé Café) e guiarem algumas reuniões semanais, inclusive propondo novas dinâmicas. No entanto, tais atividades podem ser executadas por qualquer integrante do núcleo, sem necessidade de um cargo específico para isso. Sem contar que a baixa atuação dos estudantes de RP nos projetos os distanciavam do restante da equipe.”

“A horizontalidade era mantida, pautas eram bem organizadas, todos tinham acolhimento e possibilidade de argumentação dentro do projeto, as reuniões eram divertidas.”

“O cargo de RP fez uma super mudança na organização do NCEP. Melhorar a comunicação entre os integrantes do projeto, os prazos a serem cumpridos e as ações internas e externas do NCEP.”

“A transição de uma gestão (praticamente) sem RP's em 2018 para uma com RP's ativas em 2019 transformou não só as reuniões, mas toda a dinâmica do grupo, o clima organizacional.”

“A presença de RPs atuantes foi fundamental para as gestões 2018-2019, depois de um histórico de participações conflituosas em gestões anteriores. Além da organização, evidenciou a importância da comunicação interna em um grupo grande e distinto que articula diferentes projetos e necessidades simultaneamente.”

“Eu peguei bem o comecinho da entrada da área de RP que veio muito de uma demanda da gestão 2014 (com a Monique Portela e a Maria Miqueletto), no começo, foi difícil pelo projeto e a maioria dos ncepers atuarem externamente, além de que a Prática e a Fábrica já tinham essa área bem desenvolvida, o que atraiu menos gente pra posição. Acho que quando estive no NCEP a área estava engatinhando, mas percebi que tinha muita boa vontade e disposição para fazer as coisas acontecerem (o que é fundamental em um projeto como o Ncep). Avalio como boa por isso.”

“Em 2019, acredito que as RP's foram responsáveis pelo projeto ser bem organizado e pela manutenção da horizontalidade, principalmente pela discussão de pautas, pois nas reuniões tínhamos momentos para isso e éramos ouvidos.”

“Entrei no NCEP em 2018 e não tínhamos gestão com RPs. Nesse período a comunicação interna era mais complicada e havia alguns ruídos. Já em 2019 tínhamos duas RPS na gestão e foi perceptível a melhora na comunicação entre as pessoas da gestão e até mesmo com o coordenador (Zeca). Os processos de reunião, por exemplo, também passaram a ser mais organizados.”

“Tinha muita conversa nas reuniões sobre qual deveria ser o trabalho de RP no NCEP, lembro que não era muito claro e que era um assunto frequente. Não lembro ao certo o que ela fazia, mas eu era apenas de projetos e em projetos não tinha muito a participação de RP.”

Fonte: autores

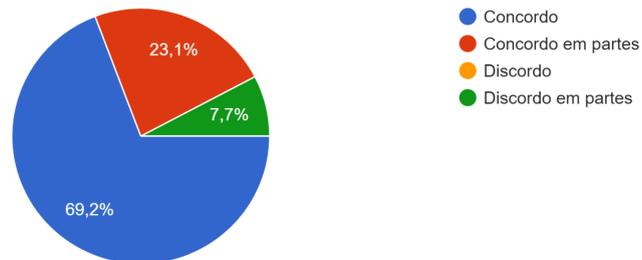
As múltiplas respostas sobre o funcionamento do Ncep a partir da gestão dos alunos de Relações Públicas demonstram um contraste frente ao cargo, em especial quanto à variação sobre a atuação dos alunos que atuaram enquanto gestores. Houve maior oscilação quanto ao bom funcionamento dos relações públicas dentro do programa entre 2017-2018, mas uma mudança expressiva de qualidade com o início da gestão de 2019, em que é ressaltada a importância do cargo enquanto dinâmica e organização do Ncep.

Ao que concerne à avaliação da gestão feita pelos relações públicas, as respostas foram:

Gráfico IV - Qualidade organizacional

3. Avalie as frases abaixo de acordo com sua percepção A) A gestão de extensão feita por RPs melhorou a qualidade organizacional do Ncep

13 respostas

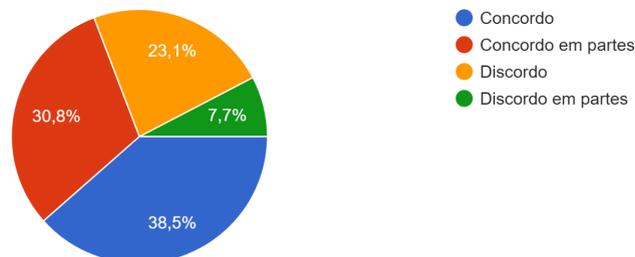


Fonte: autores

Gráfico V - Qualidade dos projetos

3. Avalie as frases abaixo de acordo com sua percepção B) A gestão de extensão feita por RPs melhorou a qualidade dos projetos do Ncep nos locais em que acontecem

13 respostas

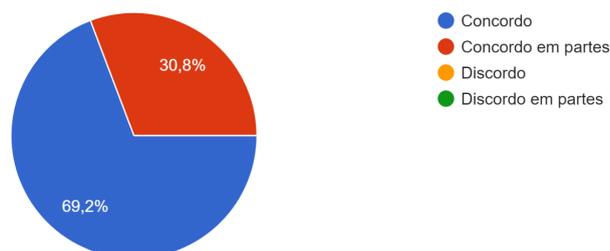


Fonte: autores

Gráfico VI - Reuniões semanais

3. Avalie as frases abaixo de acordo com sua percepção C) A gestão de extensão feita por RPs no NCEP foi mais perceptível nas reuniões semanais do que nos trabalhos de campo.

13 respostas

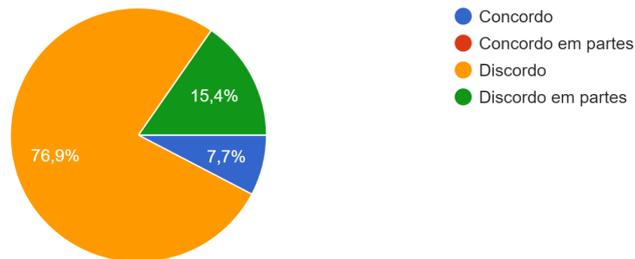


Fonte: autores

Gráfico VII - RP x qualidade

3. Avalie as frases abaixo de acordo com sua percepção E) Não vejo relação entre a gestão do Ncep feita por RPs e a qualidade da ação dos extensionistas em seus campos de atuação.

13 respostas

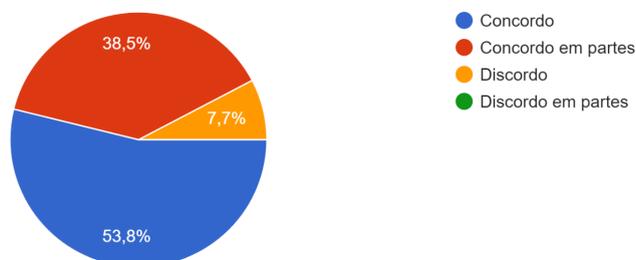


Fonte: autores

Gráfico VIII - Funcionamento do programa

3. Avalie as frases abaixo de acordo com sua percepção D) A gestão de extensão feita por RPs no Ncep alterou o funcionamento de todo o programa, de forma positiva.

13 respostas



Fonte: autores

A resposta da pergunta A) obteve 62,9% das respostas, concordando com a melhoria da gestão após o início do cargo de relações públicas, com um total de 9 das 13 respostas.

A pergunta B) possui a maior variação entre as respostas, sendo 38,5% (5 respostas) para concordo, 30,8% (4 respostas) para concordo em partes, 23,1% (3 respostas) para discordo e 7,7% (1 resposta) para discordo em partes, as variações podem decorrer da ação extensionista como um todo, uma vez que, o contato com os parceiros e a execução das oficinas e locais são de decisão de todos os extensionistas, não exigindo ação específica dos RP's.

A pergunta C) variou entre as respostas concordo (69,2% - 9 respostas) e concordo em partes (30,8% - 4 respostas), passível das respostas globais da melhoria da extensão após o estabelecimento de RPs no programa, resultando na melhoria geral do programa.

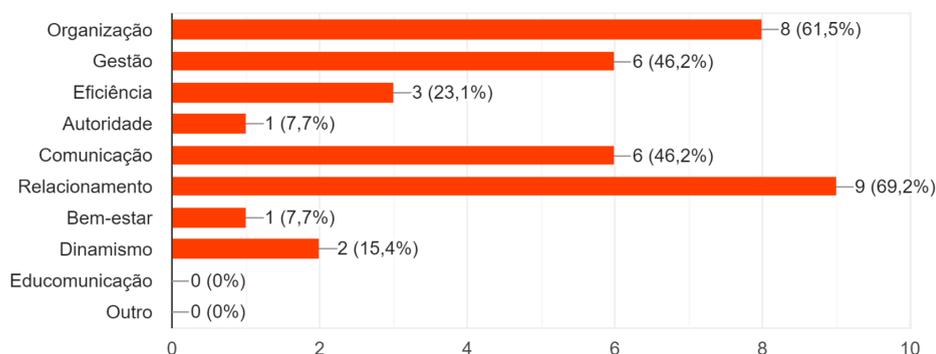
A pergunta D) varia em 1 resposta em relação à pergunta anterior, com 7,7% (1 resposta) para discordo, no que concerne à alteração do programa de forma positiva a partir dos RPs. Ressalta-se aqui, que a resposta compreende a uma pessoa que não pegou a transição do cargo dentro do programa, o que pode refletir em sua escolha em especial considerando o contexto das demais respostas.

A quarta questão solicitava quais palavras estão associadas à gestão feita pelos relações públicas dentro do programa:

Gráfico IX - Palavras relacionadas a gestão de RP

4. Indique dentre as palavras abaixo quais se aplicam à gestão do NCEP feita por estudantes de Relações Públicas. Escolha três alternativas:

13 respostas



Fonte: autores

As principais respostas obtidas estão ligadas à organização (61,8%), relacionamento (69,2%), e gestão (46,2%). Transpondo para as funções executadas pelo cargo, é possível identificar que a ação dos RP's dentro do programa cumpre seu propósito, facilitando a gestão do programa e sua execução.

Por fim, a última questão questiona sugestões para possíveis alunos de relações públicas que atuem no cargo dentro do programa. Obtendo 6 respostas, tivemos:

Imagem III - Comentários dos entrevistados

“Ao meu ver, não há muita demanda para um cargo exclusivo de RP no Ncep. Os estudantes desse curso, assim como todos, precisam participar ativamente dos projetos – na fase de planejamento e execução também. As atividades extensionistas, relação com parceiros e público-alvo devem ser prioridades dentro da gestão.”

“Sugiro que liberem a criatividade, acreditem em suas ideias, tomem o cargo para si como um laboratório de rp. Também busquem alimentar a dialogicidade argumentativa, algo raro em vários locais e muito rico. Por fim sugiro estabelecerem seus próprios limites para evitar se sobrecarregar, sabendo delegar funções e não pegar todas as propostas coletivas como uma responsabilidade exclusiva do cargo.”

“Trabalhem como Gabi Marina e Mari Pallu e assim serão ótimas RPs! :)”

“Não se isolar em uma única caixinha, o Ncep proporciona muitas oportunidades em áreas diferentes, então tem que participar com a mentalidade de que conhecer nem que brevemente um projeto é fundamental pro entendimento de como funciona o programa e as experiências que se vive no dia a dia.”

“Saibam o que faz um relações públicas e não se sobrecarreguem com funções que não são suas, escutem o grupo e dividam com ele, a extensão é horizontal :)”

“Olha, acho que a boa comunicação é fundamental. E para as estudantes em si, a sugestão seria estar atentas e serem bastantes receptivas e acolhedoras com os demais membros da gestão.”

Fonte: autores

Analisa-se, portanto, que as respostas são múltiplas, porém, é de senso comum dos respondentes a importância da atuação dos alunos de relações públicas dentro do programa de extensão, e a perspectiva de que a comunicação é fundamental para uma boa gestão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença de um ambiente saudável e organizado é fator determinante para melhor qualidade de produção, sensação de pertencimento e fomento ao ambiente democrático. Portanto, concluímos, que a instauração do cargo de relações públicas para dentro do Núcleo de Comunicação e Educação Popular influenciou diretamente na organização e na qualidade do programa de extensão, facilitando o processo comunicativo e do planejamento, associando a função do cargo aos pilares teóricos e educacionais da extensão. Ainda que como projeto consolidado do seu papel social, a existência do cargo de RP permite manter viva a história, o presente e a organização de um futuro ainda melhor ao Ncep.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, José Carlos; MONTIPÓ, Criselli Maria; ANDRÉ Hendryó. **Aspectos pedagógicos da ação do NCEP no contexto da curricularização da extensão: um percurso metodológico** - 45º Congresso Brasileiro de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Intercom, João Pessoa - Paraíba, 2022, p.3

FIGUEIREDO, Mariana de Souza; ROCHA, Aline Cristina da; SILVA, Ana Aline da; PACHECO, Andreia Dias; BERTOLOTTI, Natalia; DONADON, Adriana Maria do Canto Piron. **Planejamento Estratégico de Relações Públicas - VOLACC. XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação**, Uberlândia, jun. 2015. **Anais** p. 1 - p. 8.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 48. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2020. p. 189

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2013. 283 p. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla.

KUNSCH, Margarida M. Krohling; KUNSCH, Waldemar Luiz (Orgs.). **Relações Públicas comunitárias: a comunicação em uma perspectiva dialógica e transformadora**. São Paulo: Summus, 2007. pp. 150-164

PERUZZO, Cicilia M. Krohling. **Fundamentos teóricos das Relações Públicas e da Comunicação Organizacional no terceiro setor: perspectiva alternativa**. Revista Famecos, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 89, 23 mai. 2013. EDIPUCRS. <http://dx.doi.org/10.15448/1980-3729.2013.1.13641>